

Bullying em profissionais de enfermagem no atendimento à COVID-19*Bullying in nursing professionals in the care of COVID-19**Bullying en profesionales de enfermería en el cuidado de la COVID-19***Roberta Nazário Aoki¹**

ORCID: 0000-0002-7319-6177

¹Universidade Estadual de
Campinas. São Paulo, Brasil.**Como citar este artigo:**Aoki RN. Bullying em profissionais de
enfermagem no atendimento à
COVID-19. Glob Acad Nurs.
2022;3(Sup.1):e240.
<https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200240>**Autor correspondente:**Roberta Nazário Aoki
E-mail: rubi.rc@bol.com.brEditor Chefe: Caroliny dos Santos
Guimarães da Fonseca
Editor Executivo: Kátia dos Santos
Armada de Oliveira**Submissão:** 01-02-2022**Aprovação:** 18-02-2022**Resumo**

Objetivou-se avaliar os estudos que abordam a ocorrência de atos de *bullying* no ambiente de prática da enfermagem durante o atendimento a pacientes de COVID-19. Trata-se de revisão integrativa, contemplando o período de janeiro de 2020 a dezembro de 2021, por meio da combinação entre os descritores *bullying/bullying* "AND" enfermagem/nursing "AND" COVID-19/COVID -19. Foram identificados 16 estudos dos quais quatro atenderam aos critérios de inclusão. Os estudos mostram a exposição dos profissionais a atos de *bullying* relacionados aos protocolos de atendimento à COVID-19 e atos praticados por outros profissionais de saúde e pacientes acometidos pela COVID-19. Os estudos selecionados na revisão apresentam atos de *bullying* como censura, repreensão e violência vividos por profissionais de enfermagem durante o atendimento de pacientes acometidos pela COVID-19.

Descritores: Bullying; Enfermagem; COVID-19; Revisão; Ambiente de Trabalho.**Abstract**

The aim was to evaluate the studies that address the occurrence of bullying in the nursing practice environment during the care of COVID-19 patients. This is an integrative review, covering the period from January 2020 to December 2021, through the combination of the descriptors *bullying/bullying* "AND" nursing/nursing "AND" COVID-19/COVID -19. Sixteen studies were identified, four of which met the inclusion criteria. Studies show the exposure of professionals to acts of bullying related to COVID-19 care protocols and acts performed by other health professionals and patients affected by COVID-19. The studies selected in the review present acts of bullying such as censorship, reprimand and violence experienced by nursing professionals during the care of patients affected by COVID-19.

Descriptors: Bullying; Nursing; COVID-19; Review; Working Environment.**Resumén**

El objetivo fue evaluar los estudios que abordan la ocurrencia de bullying en el ambiente de la práctica de enfermería durante el cuidado de pacientes con COVID-19. Se trata de una revisión integradora, que abarca el período de enero de 2020 a diciembre de 2021, mediante la combinación de los descriptores *bullying/bullying* "Y" enfermería/enfermería "Y" COVID-19/COVID -19. Se identificaron dieciséis estudios, cuatro de los cuales cumplieron con los criterios de inclusión. Los estudios muestran la exposición de los profesionales a actos de acoso escolar relacionados con los protocolos de atención de la COVID-19 y actos realizados por otros profesionales de la salud y pacientes afectados por la COVID-19. Los estudios seleccionados en la revisión presentan actos de bullying como censura, amonestación y violencia experimentados por profesionales de enfermería durante el cuidado de pacientes afectados por COVID-19.

Descritores: Bullying; Enfermería; COVID -19; Revisión; Ambiente de Trabajo.

Introdução

O *bullying* no ambiente de trabalho é um tipo de violência caracterizado por comportamento sistemático e persistente, demonstrado por repetidos atos negativos como: observações insultantes, exposição da vítima, abuso verbal e físico, provocação ofensiva, isolamento e exclusão social, ou a constante degradação do trabalho e esforços durante as atividades laborais¹. Estudos destacam que na área da saúde o *bullying* representa até um quarto do total de casos de violência no trabalho, além de apontarem que os profissionais de enfermagem estão mais expostos ao *bullying* pelos seus pares, por outros profissionais e até mesmo por pacientes²⁻⁵.

Durante a pandemia da COVID-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, o cotidiano dos profissionais de saúde no atendimento a pacientes durante a pandemia da COVID-19 tem sido divulgado com frequência nos meios de comunicação. Frente ao caos vivido por diversos serviços de saúde frente a procura exponencial por atendimento, diversas dificuldades enfrentadas pelos profissionais foram trazidos à público e assim foi evidenciando não somente a sobrecarga de trabalho, mas também o sofrimento moral causado por atos de *bullying* aos trabalhadores da enfermagem e a necessidade de garantir a segurança, saúde

e bem-estar daqueles que atuam na linha de frente nos serviços de saúde⁶.

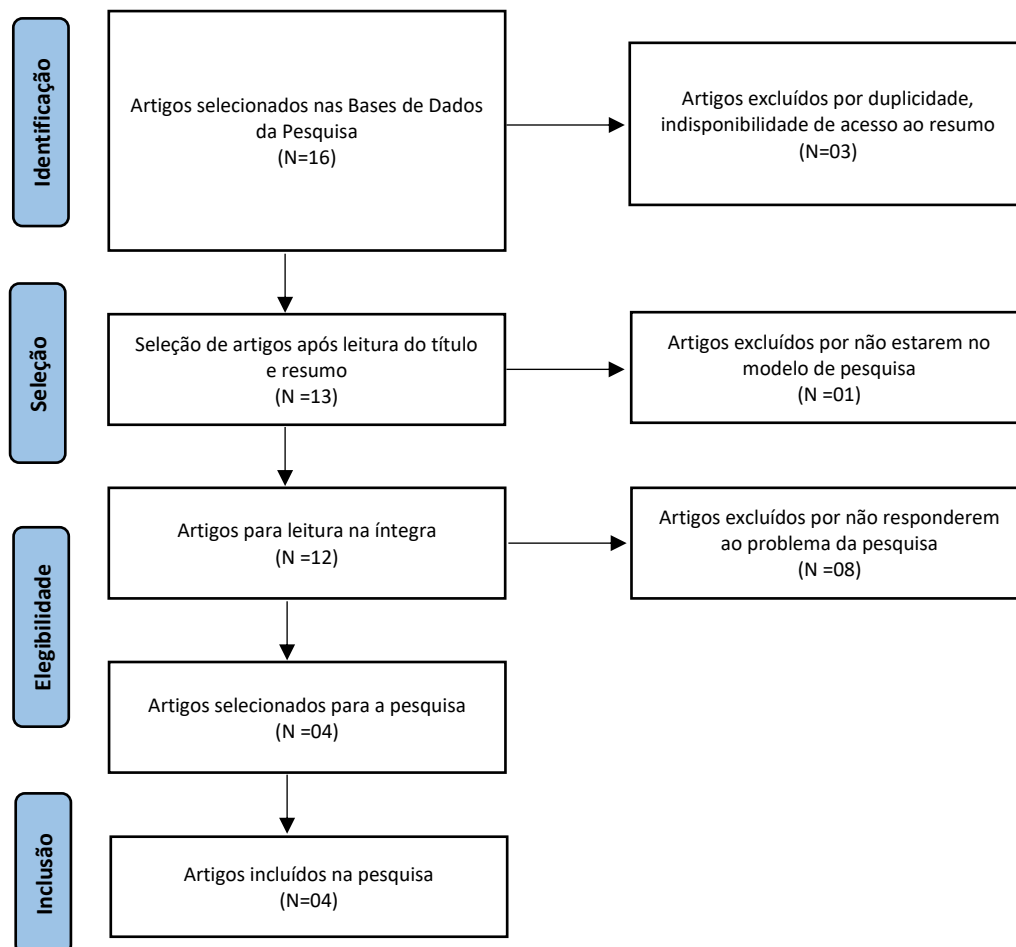
Estudos que identificam a ocorrência de *bullying* nos serviços de saúde e que apresentam peculiaridades da rotina dos profissionais de enfermagem, principalmente em momentos críticos da saúde pública como a pandemia da COVID-19 devem ser evidenciados como estratégia de identificação precoce dos atos de violência e mitigação de possíveis danos aos profissionais de enfermagem.

Considerando que atos de *bullying* podem acarretar desordens físicas e emocionais que afetarão diretamente o atendimento e a qualidade da assistência à saúde, o objetivo deste estudo foi verificar a ocorrência de *bullying* sofrido por profissionais de saúde durante o atendimento de pacientes acometidos pela COVID-19.

Metodologia

Trata-se de um estudo de revisão integrativa, que seguiu as etapas: a) identificação do problema e elaboração da questão de pesquisa; b) definição dos critérios de inclusão e exclusão e busca nas bases de dados; c) definição das informações a serem coletadas nos estudos obtidos na busca; d) categorização e análise dessas informações; e) interpretação dos resultados e f) apresentação da revisão⁷.

Figura 1. Fluxograma elaborado e adaptado a partir das recomendações PRISMA para o processo de identificação, seleção e inclusão dos artigos. Campinas, SP, Brasil, 2022



Na primeira fase, destaca-se a formulação da questão norteadora Profissionais de enfermagem foram vítimas de *bullying* durante atendimentos a pacientes com COVID-19? Após a definição da questão norteadora, prosseguiu-se para a fase de seleção dos estudos.

Na segunda fase foram definidos os critérios para inclusão para a busca nas bases de dados: publicações na íntegra com todos os descritores nos idiomas português ou inglês, no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2021. Foram excluídos da busca os anais de congressos, cartas ao editor, editoriais e dissertações.

Na terceira etapa, realizou-se a busca por estudos de forma eletrônica. Foram consultadas as bases de fontes primárias *Web of Science* (WOS), MEDLINE/PubMed e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e SCOPUS. Para identificação dos estudos alvos da temática, a estratégia de busca empregada utilizou descritores padronizados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no *Medical Subject Headings* (MeSH) sendo selecionado os operadores *bullying/bullying* "AND" enfermagem/*nursing* "AND" COVID -19/COVID- 19.

A pesquisa nas bases de dados resultou em 16 estudos, os quais passaram por nova etapa de seleção. Após a aplicação dos critérios de exclusão e análise, obteve-se como resultado 04 estudos. O fluxo de seleção dos estudos

está representado na Figura 1 e considerou o fluxograma proposto nas recomendações PRISMA⁸.

Após a leitura na íntegra de todos os estudos selecionados, os resultados serão categorizados e caracterizados quanto a ocorrência de *bullying* sofrida pelos profissionais de enfermagem no atendimento de pacientes de COVID-19.

A discussão dos resultados da revisão foi complementada por estudos que buscaram ampliar as evidências dos artigos selecionados, permitindo a análise mais crítica das categorias encontradas no estudo.

Resultados

No acesso às bases de dados com o cruzamento dos descritores do DeCS e MeSH identificou-se o total de 16 artigos, sendo seis na MEDLINE/PubMed, sete na *Web of Science*, três na SCOPUS e na base LILACS não foi identificado nenhum artigo. Foram excluídos 12 artigos por duplicidade ou por não se referirem à temática e aos critérios propostos neste estudo, sendo selecionados quatro estudos. Os resultados foram organizados em quadro descritivo (Quadro 1) contendo características dos estudos selecionados: ano de publicação, país de publicação, autores, título, objetivos do estudo e principais resultados.

Quadro 1. Caracterização dos estudos em país e ano de publicação, título do estudo, autores, objetivos e principais resultados. Campinas, SP, Brasil, 2022

Ano	Título	Autores	Objetivo	Principais Resultados
2021 ⁹	<i>Experiences of New Zealand registered nurses of Chinese ethnicity during the COVID-19 pandemic</i>	Song J, McDonald C.	Investigar as experiências e desafios de enfermeiras registradas na Nova Zelândia de etnia chinesa que trabalham durante a pandemia de COVID-19.	47,06% dos relataram experiências negativas, incluindo discriminação racial, assédio moral e julgamento no local de trabalho.
2021 ¹⁰	<i>Has the Covid Pandemic Strengthened or Weakened Health Care Teams? A Field Guide to Healthy Workforce Best Practices</i>	Thompson R, Kusy M.	Identificar as lições que os líderes podem aprender com a pandemia de coronavírus-2019 (COVID-19) que podem ajudá-los a fortalecer e sustentar uma cultura de força de trabalho saudável.	Equipes que permaneceram unidas e fortalecidas tinham em comum a liderança próxima e positiva frente aos desafios da pandemia.
2021 ¹¹	<i>Workplace Bullying and Patient Aggression Related to COVID-19 and its Association with Psychological Distress among Health Care Professionals during the COVID-19 Pandemic in Japan</i>	Asaoka H, Sasaki N, Kuroda R, Tsuno K, Kawakami N.	Examinar a prevalência de bullying no local de trabalho e agressão de pacientes relacionados à COVID-19 e sua associação com sofrimento psicológico entre profissionais de saúde durante o surto de COVID-19 no Japão.	Dos 111 profissionais que responderam à pesquisa, 19 (17,1%) sofreram algum tipo de bullying no local de trabalho ou agressão de paciente relacionado à COVID-19.
2021 ¹²	<i>Hearing the voices of Australian healthcare workers during the COVID-19 pandemic</i>	Rajah MA, Veness B, Berkovic D, Parker C, Greg K, Darshini A.	Explorar as condições de trabalho e os problemas enfrentados pelos profissionais de saúde australianos.	Enfermeiros relataram falta ou acesso limitado a EPIS e bullying ou censura por parte de enfermeiros de setores de controle de infecção aos demais enfermeiros limitando o acesso aos EPIS e censurando as demonstrações de insegurança e medo.

Discussão

A avaliação dos estudos que abordam o *bullying* entre os profissionais de enfermagem durante o atendimento de pacientes da COVID-19 permitiu-se sistematizar alguns resultados. Destaca-se a ausência de estudos nacionais sobre a temática e poucas publicações que retrataram a problemática do *bullying* nos serviços de saúde durante a pandemia.

Quanto ao objetivo deste estudo, trata-se de identificar se os profissionais de enfermagem foram vítimas de *bullying* durante o atendimento de pacientes da COVID-19, pode-se categorizar os resultados da revisão integrativa em duas categorias: bullying relacionado ao cumprimento de protocolos sanitários e *bullying* praticado por profissionais, pacientes e familiares durante os atendimentos de saúde durante a pandemia.



Em relação ao *bullying* no cumprimento de normas sanitárias, profissionais australianos relataram pressão e censura de especialistas quanto ao uso de equipamentos de proteção individual e demonstrações pessoais de insegurança por parte dos profissionais de enfermagem. Este comportamento de coerção revela que a corrupção de poder e a falta de liderança estão presentes nas organizações e pretendem silenciar e manipular os demais profissionais, características marcantes de *bullying*^{12,13}.

O *bullying* praticado por colegas, pacientes e familiares já foi descrito em outros estudos relacionados a atos violentos contra profissionais de enfermagem. A conduta incivil no ambiente de trabalho pode se manifestar com comentários raciais, escuta superficial, grosseria, retenção de informações, e ataques verbais. A presença ativa dos gestores no ambiente da prática da enfermagem mostra-se como fator positivo de controle e proteção dos profissionais durante a assistência de enfermagem aos pacientes da COVID-19^{9-11,14}.

Em relação aos atos de *bullying* praticados por pacientes no período de pandemia, os estudos evidenciaram uma prática já existente na rotina da enfermagem que tornou-se mais alarmante quando atributos organizacionais das instituições de saúde foram soterrados pelo aumento repentino de demanda e consequente sobrecarga de trabalho, déficit de profissionais especializados e superlotação, fatores já descritos em outros estudos sobre *bullying* na área da saúde^{9,11,15-17}.

Evidencia-se pelos recentes estudos desta revisão que apesar dos esforços de várias organizações que propõem protocolos e códigos de ética profissional, que o *bullying* ainda persiste na prática diária de profissionais de enfermagem de vários países, cenário muitas vezes caracterizado pela precariedade e subvalorização dos profissionais. É preciso estabelecer estratégias capazes de melhorar o clima organizacional e segurança dos profissionais, minimizando estressores e favorecendo o trabalho em equipe e satisfação profissional¹⁸⁻²¹.

Conclusão

Este estudo apresenta limitações quanto a pouca variedade de pesquisas na literatura que abordam a temática preocupante de casos de *bullying* sofridos por profissionais de enfermagem em tempos de grande demanda por serviços de saúde, evidenciando uma lacuna a ser explorada e que possa favorecer o clima de segurança das instituições.

Poucos estudos abordaram a prática de *bullying* em profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19. A evidência de atos de violência que censuram a atuação profissional e agridem os profissionais em esferas físicas e morais devem mobilizar gestores de serviços de saúde a promover ações de prevenção que garantam a segurança e bem-estar de profissionais que estão sobrecarregados após meses de assistência direta aos pacientes da COVID-19.

Referências

1. Einarsen S, Raknes BRI, Matthiesen SB. Bullying and harassment at work and their relationships to work environment quality: An exploratory study. *European Work and Organizational Psychologist* 1994;4(4):381-401. DOI: 10.1080/13594329408410497
2. Cheung T, Lee PH, Yip PSF. Workplace violence toward physicians and nurses: prevalence and correlates in Macau. *Int J Environ Res Public Health*. 2017;14(8):879. DOI: 10.3390/ijerph14080879
3. Bordignon M, Monteiro MI. Violence in the workplace in nursing: consequences overview. *Rev Bras Enferm*. 2016;69(5):939-42. DOI: 10.1590/0034-7167-2015-0133
4. Ganz FD, Levy H, Khalaila R, Arad D, Bennaroch K, Kolpak O, et al. Bullying and its prevention among intensive care nurses. *J Nurs Scholarsh*. 2015;47(6):505-11. DOI: 10.1111/jnu.12167
5. Fontes KB, Santana RG, Pelloso SM, Carvalho MDB. Fatores associados ao assédio moral no ambiente laboral do enfermeiro. *Rev. Latino-am. Enferm*. 2013;21(3):758-764. DOI: 10.1590/S0104-11692013000300015
6. Caram CS, Ramos FRS, Almeida NG, Brito MJM. Moral suffering in health professionals: portrait of the work environment in times of COVID-19. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2021;74(1):e20200653. DOI:10.1590/0034-7167-2020-0653
7. Whittemore R, Knaf K. The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs* 2005;52(5):546-53. DOI: 10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x
8. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, The PRISMA Group. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *PLoS Med*. 2009;6(6):e1000097. DOI:10.1371/journal.pmed1000097
9. Song J, McDonald C. Experiences of New Zealand registered nurses of Chinese ethnicity during the COVID-19 pandemic. *J Clin Nurs*. 2021;30(5-6):757-764. DOI: 10.1111/jocn.15607.
10. Thompson R, Kusy M. Has the COVID Pandemic Strengthened or Weakened Health Care Teams? A Field Guide to Healthy Workforce Best Practices. *Nursing Administration Quarterly*. 2021;45(2):135-141. DOI: 10.1097/NAQ.0000000000000461
11. Asaoka H, Sasaki N, Kuroda R, Tsuno K, Kawakami N. Workplace Bullying and Patient Aggression Related to COVID-19 and its Association with Psychological Distress among Health Care Professionals during the COVID-19 Pandemic in Japan, *The Tohoku Journal of Experimental Medicine*, 2021;255(4):283-289. DOI: 10.1620/tjem.255.283
12. Rajah MA, Veness B, Berkovic D, Parker C, Kelly G, Ayton D. Hearing the voices of Australian healthcare workers during the COVID-19 pandemic. *BMJ Leader*. 2021;5:31-35. DOI: 10.26180/13308506.v1
13. Shorey S, Wong PZE. A qualitative systematic review on nurses' experiences of workplace bullying and implications for nursing practice. *J Adv Nurs*. 2021;77(11):4306-4320. DOI: 10.1111/jan.14912
14. Green C. The hollow: A theory on workplace bullying in nursing practice. *Nurs Forum*. 2021;56(2):433-438. DOI: 10.1111/nuf.12539



15. Fang H, Wei L, Mao J, Jia H, Li P, Li Y, et al. Extent and risk factors of psychological violence towards physicians and Standardised Residency Training physicians: A Northern China experience. *Health and Quality of Life Outcomes*. 2020;18(1). DOI: 10.1186/s12955-020-01574-y
16. Pandey M, Bhandari TR, Dangal G. Workplace Violence and its Associated Factors among Nurses. *Journal of Nepal Health Research Council*. 2018;15(3):235–241. DOI:10.3126/jnhrc.v15i3.18847
17. Varghese A, Joseph J, Vijay VR, Khakha DC, Dhandapani M, Gigini G, Kaimal R. Prevalence and determinants of workplace violence among nurses in the South-East Asian and Western Pacific Regions: a systematic review and meta-analysis. *J Clin Nurs*. 2022;31(7-8):789-819. DOI: 10.1111/jocn.15987
18. American Nurses Association (ANA). Incivility, bullying, and workplace violence [Internet]. Maryland (DC): ANA; 2015. [acesso em 01 fev 2022]. Disponível em: <https://www.nursingworld.org/practice-policy/nursing-excellence/official-position-statements/id/incivility-bullying-and-workplace-violence/>
19. International Council of Nurses (ICN). The ICN code of ethics for nurses [Internet]. Genebra (GE): ICN; 2012. [acesso em 01 fev 2022]. Disponível em: https://www.icn.ch/sites/default/files/inline-files/2012_ICN_Codeofethicsfornurses_%20eng.pdf
20. Gomes MP, Barbosa DJ, Souza FBA, Gomes AMT, Paula GS, Espírito Santo CC. Impressões da equipe de enfermagem acerca da pandemia da COVID-19. *Glob Acad Nurs*. 2021;2(1):e66. DOI: 10.5935/2675-5602.20200066
21. Shorey S, Wong PZE. A qualitative systematic review on nurses' experiences of workplace bullying and implications for nursing practice. *J Adv Nurs*. 2021;77(11):4306-4320. DOI: 10.1111/jan.14912

